

Boletim

O CAMINHO

Espíritos Barulhentos.
Como se Livrar Deles

Julho - 2017

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

4
ESTUDO
Espíritos Barulhentos.
Como se Livrar Deles.

7
REFLEXÃO
Trajatória Desafiadora

9
SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS
Limites da Encarnação

11
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Cornélio Pires

14
NA PRATELEIRA

15
Uma Palavra de...
Cornélio Pires

18
PINGA FOGO
Educação Mediúnica
Espírito e Períspírito
Estudo da Doutrina
Eutanásia

20
ENSINAMENTOS DE
JOANNA DE ÂNGELIS
Mediunidade

24
AGENDA ESPÍRITA

26
NOTÍCIAS ESPÍRITAS

28
EVANGELIZAÇÃO
Pelespírito

30
ARTIGO
Um Espírito pode nos empurrar
ou até nos bater?

32
ARTIGO
O Terrível Obsessor

34
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

37
PRECE

O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM Nº 235 ANO MMXVII

PROGRAMAÇÃO DO MÊS - JULHO DE 2017

3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
04	20:00	CONVIDAR OS POBRES E OS ESTROPIADOS.	KAREN BASSINI	ESE cap. 13 it 7 e 8.
11	20:00	O BEM E O MAL.	TEREZINHA LUMBRERAS	LE nº 629 a 646, 907; ESE cap. III it 4, 6 e 11, cap. V it 18, 19 e 22; CI 1ª par. cap. 6 it 16, cap. 7 nº 6º e 9º; GEN cap. 3 it 1 a 10; RE AGO/1860, OUT/1860, JUL/1865.
18	20:00	O MANDAMENTO MAIOR.	RICARDO CUNHA	LE nº 647, 886, 887, 906; ESE cap. IX it 1 a 8, cap. XI it 1 a 4, 8 a 10, cap. XII it 10, cap. XIV it 3, cap. XV it 2, 4 a 7 e 10, cap. XVI it 1, cap. XXII it 3 e 5, cap. XXV it 8; RE ABR/1865; Mt. 5: 2-12; 22: 34-40; Mc. 12: 28-34; Lc. 6: 20-26; 10: 25-28.
25	20:00	TRABALHO - SUSTENTO DO CORPO E DA ALMA.	AMÉRICO NUNES NETO	LE nº 674 a 685, 771; LM nº 294, 295; ESE cap. VI it 6, cap. XVI it 13, cap. XXV it 2, 3, 4, cap. XXVIII it 3 (§4); CI 1ª par. cap. 7 nº 32, cap. 8 nº 12; GEN cap. 12 nº 21; RE JUN/1866.

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
06	15:00	QUEM SÃO MINHA MÃE E MEUS IRMÃOS?	SILVIA RANGEL	LE Q 203 a 206; ESE cap. XIV it 5 a 8; CVV 62; Mt. 12:46-50; At. 7: 3.
06	20:00	A CANDEIA SOB O ALQUEIRE.	ELOY CARVALHO VILLELA	ESE cap. XXIV it 1-7; LE Q 768, 779, 785, 801; GEN cap. I; Lc. 8: 16-18, Mt. 5-15, Mc. 4: 21-23; FV nº 81, 105.
13	15:00	LEI DE ADORAÇÃO.	EDELSON ALVES FERNANDES	LE Q 199, 649 a 659, 668, 797, 1003; ESE cap. 1 it 9, cap. 8 it 10, cap. XVIII it 9, 16; CI 1ª par. cap. 2 n 7.
13	20:00	LEI DE ADORAÇÃO.	CHRISTINE COSTA	LE Q 199, 649 a 659, 668, 797, 1003; ESE cap. 1 it 9, cap. 8 it 10, cap. XVIII it 9, 16; CI 1ª par. cap. 2 n 7.
20	15:00	FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO.	ROSA MARIA BARCELLOS ZACHARIAS	LE Q 655, 717, 726, 741, 779, 789, 805, 839, 888, 893, 897, 903, 906, 917 e 941; ESE cap. X it 10, 18 e 21, cap. XI it 4, 12 e 13, cap. XII it 6, cap. XIII it 4, XV it 3 e 10, cap. XVI it 11 e 14, cap. XVII it 3 e 10, cap. XXV it 8; LM nº 252, 335, 340 e 349; RE AGO/1858.
20	20:00	FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO.	SILVIA ALMEIDA	LE Q 655, 717, 726, 741, 779, 789, 805, 839, 888, 893, 897, 903, 906, 917 e 941; ESE cap. X it 10, 18 e 21, cap. XI it 4, 12 e 13, cap. XII it 6, cap. XIII it 4, XV it 3 e 10, cap. XVI it 11 e 14, cap. XVII it 3 e 10, cap. XXV it 8; LM nº 252, 335, 340 e 349; RE AGO/1858.
27	15:00	LEI DE REPRODUÇÃO.	MARIA DA GRAÇA ANTUNES	LE Q 132, 166, 686 a 701; EDM; AT cap. X; C 40; FSA cap. V; AR.
27	20:00	LEI DE REPRODUÇÃO.	LUIZ CARLOS PEREIRA LEITE	LE Q 132, 166, 686 a 701; EDM; AT cap. X; C 40; FSA cap. V; AR.

Legenda: LE - O Livro dos Espíritos / ESE - Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN - A Gênese / RE - Revista Espírita / CI - O Céu e o Inferno / LM - O Livro dos Médiuns / C - O Consolador / CVV - Caminho, Verdade e Vida / FV - Fonte Viva / EDM - Evolução em Dois Mundos / AT - APÓS A TEMPESTADE / FSA - Forças Sexuais da Alma / AR - Ação e Reação / Mt. - Mateus / Mc. - Marcos / Lc. Lucas / At. - Atos / cap. - capítulo / Intr. - Introdução / it - item / nº - número / Q - Questão / par. - Parte / perg. - Pergunta.



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
 Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br
atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br





ESTUDO

Espíritos Barulhentos. Como se Livrar Deles

Escrevem-nos de Gramat (Lot): “Numa casa da aldeia de Coujet, comuna de Bastat (Lot), ruídos extraordinários são ouvidos há cerca de dois meses.

A princípio eram golpes secos e muito semelhantes ao choque de uma clava no assoalho, ouvidos de todos os lados: sob os pés, sobre a cabeça, nas portas, nos móveis; logo depois as passadas de um homem descalço e o tamborilar de dedos nas vidraças. Os moradores da casa ficaram amedrontados e mandaram rezar missas; a população, inquieta, se dirigia à aldeia e ouvia. A polícia interveio e realizou vários inquéritos mas o barulho aumentou. Em breve as portas eram abertas, os objetos derrubados, as cadeiras arremessadas contra a escada, os móveis transportados do andar inferior para o sótão. Tudo quanto relato, atestado por grande número de pessoas, se passou em pleno dia. A casa não é um casebre antigo, sombrio e enegrecido, cujo aspecto faz sonhar com fantasmas; trata-se de uma casa recentemente construída e risonha; os proprietários são boas pessoas, incapazes de querer enganar e morrem de medo. Entretanto, muitas vezes pensam que ali nada existe de sobrenatural, procurando explicar, tudo quanto se passa de extraordinário, pela física ou pelas más intenções, que atribuem aos moradores da casa. Eu, que vi e acreditei, resolvi

dirigir-me a vós para saber quais são os Espíritos que fazem esse barulho e conhecer o meio, caso exista, de silenciá-los. É um serviço que prestaríeis a essa boa gente, etc..”

Os fatos dessa natureza não são raros; todos se assemelham mais ou menos e em geral não diferem senão pela intensidade ou pela maior ou menor tenacidade. Quando se limitam a alguns ruídos sem maior consequência não causam inquietação, mas quando adquirem certa proporção, transformam-se em verdadeira calamidade. Pergunta nosso honrado correspondente **quais são os Espíritos que fazem esse barulho?** A resposta não deixa dúvida: os **Espíritos de ordem muito inferior são os únicos culpados.**

Os Espíritos superiores, assim como entre nós os homens graves e sérios, não se divertem em fazer algazarra.

Muitas vezes os chamamos para perguntar-lhes a razão que assim os impele a perturbar o repouso alheio. A maioria não tem outro objetivo senão divertir-se. São antes Espíritos levianos do que maus, que sorriem dos temores que ocasionam e das pesquisas inúteis que são feitas para descobrir a causa do tumulto que provocam. Frequentemente se obstinam junto a um indivíduo, comprazendo-se em o vexar e perseguindo-o de casa em casa; de outras vezes se vinculam a um lugar sem qualquer motivo, a não ser por capricho. Por vezes também é uma vingança que exercem, como teremos ocasião de ver. Em certos casos sua intenção é mais louvável: querem chamar a atenção e estabelecer contato, seja para dar um aviso útil à pessoa a quem se dirigem, seja para solicitar algo para si mesmos. Muitas vezes presenciamos alguns deles a pedir preces, outros a solicitar o cumprimento, em seu nome, de promessas que não puderam pagar; e, finalmente, no interesse de seu próprio repouso, outros querendo reparar uma ação má, cometida quando viviam entre nós.

Em geral não há razão para nos amedrontarmos; sua presença pode ser importuna mas não oferece perigo (N.T.E. há alguns casos de espíritos obsessores com desejo de vingança, que se esforçam em levar o encarnado ao suicídio). Compreende-se, aliás, que tenhamos desejo de nos desembaraçarmos deles; todavia, fazemos exatamente o contrário do que deveríamos fazer. Se são Espíritos que divertem-se, quanto mais levamos a coisa a sério, mais eles persistem, como crianças travessas que incomodam tanto mais quanto mais veem que nos impacientamos, e que metem medo nos pusilânimes (covardes). Se tomássemos o sábio partido de rir de suas traquinadas, acabariam por se cansar e nos deixariam em paz. Conhecemos alguém que, longe de se irritar, os excitava, desafiando-os a fazer tal ou qual coisa, de modo que ao fim de alguns dias eles não mais apareceram. Porém, como já havíamos dito, existem outros cujo motivo é menos frívolo. Eis **por que é sempre útil saber o que eles querem**. Se pedem alguma coisa, estejamos certos de que suas visitas cessarão assim que seu desejo for satisfeito. **A melhor maneira de nos instruímos a esse respeito é evocar o Espírito através de um bom médium escrevente**. Por suas respostas veremos imediatamente com quem estamos lidando e, em consequência, como poderemos agir; se é um Espírito infeliz, manda a caridade que o tratemos com os cuidados que merece. Se for um brincalhão de mau gosto, poderemos agir sobre ele à vontade; **se for malévolo, é preciso pedir a Deus que o torne melhor**. Em todo caso, a prece só poderá dar bons resultados. Entretanto, **a gravidade das fórmulas de exorcismo os faz rir e não são levadas em nenhuma consideração**. Se pudermos entrar em comunicação com eles, precisamos desconfiar das qualificações burlescas ou assustadoras que se dão algumas vezes, a fim de se divertirem com a nossa credulidade.

Em muitos casos a dificuldade consiste em ter um médium à disposição. É preciso, então, que procuremos nos tornar um deles ou interrogar o Espírito diretamente, de acordo com os preceitos que oferecemos em nossas *Instruções Práticas sobre as Manifestações*.

Esses fenômenos, embora executados por Espíritos inferiores, muitas vezes são provocados por Espíritos de ordem mais elevada, com o fim de nos convencer da existência de seres incorpóreos e de um poder superior ao do homem. A repercussão daí resultante, o próprio medo que causam chamam atenção e terminarão por abrir os olhos dos mais incrédulos. Estes últimos acham mais fácil reduzir tais fenômenos ao plano

da imaginação, explicação, aliás, muito cômoda e que dispensa outras. Entretanto, quando os objetos são revirados ou atirados à nossa cabeça seria necessária uma imaginação muito complacente para se supor que tais coisas acontecessem, quando de fato não acontecem. Se observamos um efeito qualquer, esse efeito necessariamente tem uma causa. Se uma *fria e calma* observação nos demonstra que esse efeito independe de toda vontade humana e de qualquer causa material; se, além disso, dá-nos sinais *evidentes* de inteligência e de livre vontade, *o que constitui o sinal mais característico*, somos então forçados a atribuí-lo a uma inteligência oculta. Quais são esses seres misteriosos? É o que os estudos espíritas nos ensinam da maneira mais peremptória, pelo meio que nos oferece de com eles entrarmos em comunicação. Além disso, esses estudos nos ensinam a separar o que é real daquilo que é falso ou exagerado, nos fenômenos cujas causas não percebemos. Se produz-se um efeito insólito: ruído, movimento, a própria aparição, o primeiro pensamento que devemos ter é que se deva a uma causa natural, por ser a mais provável. É preciso então pesquisar essa causa com o maior cuidado e não admitir a intervenção dos Espíritos senão com conhecimento de causa. É o único meio de não nos iludirmos.

Fonte:

KARDEC, Allan. *Revista Espírita- Jornal de Estudos Psicológicos*, Fevereiro/1859.





REFLEXÃO

TRAJETÓRIA DESAFIADORA

Filhos da Alma:

Que Jesus nos abençoes.

Repetimos a trajetória do Cristianismo primitivo. O solo que esocera ensemantação ainda necessita de adubo e de arroteamento.

Não estranhemos as dificuldades e os desafios.

Jesus, que representa a estrela de primeira grandeza da Terra, não transitou por estradas asfaltadas, nem sorveu o precioso licor da amizade e do respeito. Sofreu perseguições sem nome, vivendo testemunhos indescritíveis.

Por isso, Ele nos disse: *No mundo somente tereis aflições.* [João, 16:33]

Que sejamos afligidos, mas que não nos tornemos afligentes, impondo-nos a carga dos testemunhos, que conduzamos com elevação ao calvário libertador.

Vendo-vos, filhos da alma, reencetando a jornada que ficou interrompida no passado, em face do desequilíbrio e das lamentáveis posturas humanas, alegramo-nos, porque palmilhais a estrada da redenção com entusiasmo, com amor.

Vivei o Evangelho conforme a interpretação da Doutrina Espírita, e exultai.

Vossas dores são nossas dores, vossas ansiedades e sofrimentos íntimos são nossos, meus filhos.

Jesus compartilha, antecipando as inefáveis alegrias do amanhã ditoso, após vencido o portal do túmulo.

Avançai, seareiros da luz!

Nada vos impeça a glorificação do ideal que vibra e que se expande através de vós.

Jesus nos espera, avancemos.

Amigo Jesus:

Tu que és o companheiro daqueles que não têm companheiros, que és o médico dos excluídos da sociedade terrena, enfermos da alma e do corpo, que és o guia do planeta terrestre, que foi atirado no éter cósmico sob Teu comando, recebe a nossa gratidão por estes dias de júbilos e de reflexões.

Aveita a pobreza em que nos encontramos, aguardando a fortuna que ofereces aos que Te servem.

Agradecidos, Senhor, rogamos que nos abençoes e aos irmãos e amigos de retorno às suas tarefas, para que sejam fiéis até o momento da libertação.

Muita paz, meus amigos.

Com carinho dos Espíritos-espíritas aqui presentes, o amigo paternal e humílimo de sempre.

Bezerra

Fonte:

Mensagem psicofônica recebida por Divaldo Pereira Franco, no encerramento do Curso promovido pelo Conselho Espírita Internacional (CEI), em Liège, Bélgica, no dia 7 de junho de 2009, em seguida à 13ª Reunião Ordinária do CEI.





SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS

LIMITES DA ENCARNAÇÃO

24. Quais os limites da encarnação?

A bem dizer, a encarnação carece de limites precisamente traçados, se tivermos em vista apenas o envoltório que constitui o corpo do Espírito, dado que a materialidade desse envoltório diminui à proporção que o Espírito se purifica.

Em certos mundos mais adiantados do que a Terra, já ele é menos compacto, menos pesado e menos grosseiro e, por conseguinte, menos sujeito a vicissitudes. Em grau mais elevado, é diáfano e quase fluídico. Vai desmaterializando-se de grau em grau e acaba por

se confundir com o perísprito. Conforme o mundo em que é levado a viver, o Espírito reveste o invólucro apropriado à natureza desse mundo. O próprio perísprito passa por transformações sucessivas. Torna-se cada vez mais etéreo, até à depuração completa, que é a condição dos puros Espíritos. Se mundos especiais são destinados a Espíritos de grande adiantamento, estes últimos não lhes ficam presos, como nos mundos inferiores. O estado de desprendimento em que se encontram lhes permite ir a toda parte onde os chamem as missões que lhes estejam confiadas. Se se considerar do ponto de vista material a encarnação, tal como se verifica na Terra, poder-se-á dizer que ela se limita aos mundos inferiores. Depende, portanto, de o Espírito libertar-se dela mais ou menos rapidamente, trabalhando pela sua purificação. Deve também considerar-se que no estado de desencarnado, isto é, no intervalo das existências corporais, a situação do Espírito guarda relação com a natureza do mundo a que o liga o grau do seu adiantamento. Assim, na erraticidade, é ele mais ou menos ditoso, livre e esclarecido, conforme está mais ou menos desmaterializado.

S. Luís. (Paris, 1859.)

“Deve também considerar-se que no estado de desencarnado, isto é, no intervalo das existências corporais, a situação do Espírito guarda relação com a natureza do mundo a que o liga o grau do seu adiantamento.”

Fonte:

Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. 4



VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Cornélio Pires



Cornélio Pires na juventude

Cornélio Pires nasceu na cidade de Tietê, no Estado de São Paulo no dia 13 de julho de 1884. Pertencia a uma extensa família de presbiterianos e, na juventude, frequentava as reuniões da igreja com os seus familiares.

Muito cedo, com 14, 15 anos, Cornélio deixou a tranquilidade do lar e partiu para ganhar a vida, primeiro como biscateiro e aprendiz de tipógrafo. Aos 17 anos de idade, foi de Tietê para São Paulo, com a esperança de poder participar de um concurso para admissão na Faculdade de Farmácia. Não conseguindo realizar o seu intento, dedicou-se à carreira jornalística, passando a trabalhar na redação do jornal "O Comércio de São Paulo", quando experimentou todas as dificuldades inerentes aos que se iniciam nessa carreira. Posteriormente passou a trabalhar no jornal "O São Paulo", tendo ocupado também o cargo de revisor de "O Estado de São Paulo",

tradicional órgão da imprensa paulista. No ano de 1914 passou a dar a sua contribuição ao jornal "O Pirralho".

Aconselhado pelo grande jornalista Amadeu Amaral, Cornélio Pires resolveu tornar-se escritor regionalista, destacando-se então como um dos maiores divulgadores do folclore brasileiro.

Em sua carreira como escritor publicou 24 livros, o primeiro, intitulado *Musa Caipira* em 1910. O livro é um marco na literatura brasileira, pois apresenta as primeiras "poesias dialetais" registradas em livro no país. Neste mesmo ano Cornélio Pires, apresentou no Colégio Mackenzie, hoje Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, um espetáculo que reuniu catireiros, cururueiros, e duplas de cantadores do interior e foi um sucesso.



Casa onde Cornélio Pires nasceu, na cidade de Tietê, interior do Estado de São Paulo. Nesta casa, Cornélio ensaiava o seu "Teatro Ambulante".

"Durante as suas viagens pelo interior do país, teve contato com vários fenômenos mediúnicos, particularmente algumas comunicações do espírito Emílio de Menezes, que muito o impressionaram."

cultura raiz paulista. Suas publicações sobre o homem e a vida caipira lhe renderam o título de "Bandeirante do Folclore"

Mistura de poeta, escritor, compositor, contador de casos, conferencista e humorista, roteirista, produtor e diretor, Cornélio Pires foi uma espécie de *showman* da cultura caipira, sem dúvida o primeiro "stand up" brasileiro. As expressões verbais e dialetais criadas e citadas por Cornélio Pires em seus livros e discos são utilizadas e encontradas até hoje em cidades do interior de São Paulo e Brasil.

Durante as suas viagens pelo interior do país, teve contato com vários fenômenos mediúnicos, particularmente algumas comunicações do espírito Emílio de Menezes, que muito o impressionaram. A

Seria a primeira vez que a cultura raiz caipira paulista se apresentara em palco na capital São Paulo. O Colégio Mackenzie foi fundado e sempre mantido pela Igreja Presbiteriana, à qual Cornélio Pires pertencia. Devido ao sucesso resolveu montar um show humorístico, com anedotas, causos e imitações caipiras encerrando com apresentação de duplas de violeiros e cantadores de modas.

Viajou o Brasil levando através dos seus shows e livros e palestras caboclas a tradicional



A turma caipira de Cornélio Pires. Foto histórica de 1929. Cornélio ao centro de terno preto



Cornélio Pires na maturidade

partir de então passou a estudar as obras espíritas principalmente as de Allan Kardec, Léon Denis, Albert de Rochas e alguns livros psicografados pelo então jovem médium Francisco Cândido Xavier. A partir de então dedicou-se ao Espiritismo, com particular interesse pelos fenômenos de efeitos físicos. Como espírita contou com o incentivo de seu sobrinho, o jornalista José Herculano Pires, tradutor e estudioso das obras de Allan Kardec e associado à corrente científica do Espiritismo brasileiro.

Pouco antes assimilado o preceito de Jesus Cristo: *“Amai ao próximo como a ti mesmo”*, voltou para a cidade do Tietê e ali comprou uma chácara, onde fundou a *“Granja de Jesus”*, lar destinado a crianças

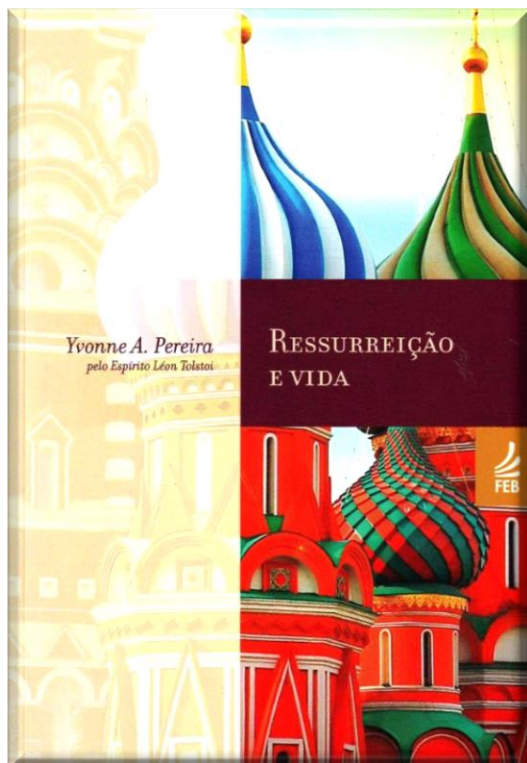
Nos anos de 1944 a 1947 escreveu os livros "Coisas do outro mundo" e "Onde estás, ó Morte?", tendo falecido quando se dedicava à redação da obra "Coletânea Espírita".

Em 17 de Fevereiro de 1958, as 2:30 h, faleceu Cornélio Pires no Hospital das Clínicas de São Paulo, vítima de câncer na laringe. Seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para sua cidade natal e sepultados no cemitério local. Faleceu solteiro convicto e em plena lucidez, tinha 74 anos incompletos. Foi enterrado de pijamas e descalço, conforme sua vontade.

Desencarnado, Cornélio continua escrevendo do mundo espiritual onde se encontra, tendo nos apresentado com inúmeras trovas, contos e “causos” por meio da psicografia de Chico Xavier e vários outros médiuns.



NA PRATELEIRA



“Entrego-a, pois, ao público, esperando que ela reconforte os corações sedentos de esperança, para satisfação da nobre alma de apóstolo que amorosamente ma concedeu.”.

Assim a médium Yvonne A. Pereira entrega carinhosamente seis contos e dois pequenos romances narrados pelo Espírito Léon Tolstói, encerrando seu testemunho de imortalidade Além-túmulo.

Narrados de forma vibrante, transmitem ensinamentos sobre a reencarnação, a obsessão e o psiquismo humano.

Trata-se de uma obra indispensável para uma educação moral-intelectual sólida, firmada em princípios verdadeiramente cristãos.

Imperdível e indispensável leitura!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*



UMA PALAVRA DE...CORNÉLIO PIRES

Envio-lhe a resposta do nosso amigo Cornélio Pires a um companheiro que o interpelou, através de um bilhete, sobre o uso do álcool. Em nossa reunião habitual, O Livro dos Espíritos nos deu para exame a questão 466, referente a assuntos de obsessão. O nosso Cornélio estabeleceu a conexão do tema em análise com a resposta ao irmão que a ele se dirigira. Com isso, o nosso entendimento geral do assunto adquiriu maior interesse. Tratando-se de uma página curiosa e instrutiva, deliberamos passá-la às suas mãos, na ideia de que o assunto será mais valiosamente lançado com os seus comentários e estudos, em favor de nós todos, os companheiros da Doutrina Espírita.

INFORMAÇÕES DO ALÉM

Recebi o seu bilhete,
Meu amigo João da Graça,
Você deseja do Além
Notícias sobre a cachaça.

O assunto não é difícil.
Cachaça, meu caro João,
Recorda simples tomada
Que liga na obsessão.

Você sabe. Aí na Terra,
Nas mais diversas estradas,
Todos temos inimigos
Das existências passadas.

Muitos deles se aproximam
E usando a idéia sem voz
Propõem cousas malucas
Escarnecendo de nós.

Nas tentações manejamos
Nossa fé por luz acesa,
Mas se tornamos cachaça
Lá se vai nossa firmeza.

Olhe o caso de Antoninha.
Não queria desertar,
Encafuou-se na pinga,
Hoje é mulher sem lar.

Titino, homem honesto,
servidor de tempo curto,
Passou a viver no copo,
Agora vive de furto.

Rapaz de brio e saúde
Era Juca de João Dório,
Enveredou na garrafa,
Passou para o sanatório.

Era amigo dos mais sérios
Silorico da Água Rasa,
Começou de pinga em pinga,
Acabou largando a casa.

Companheiro certo e bom
Era Neco de Tião,
Afundou-se na garrafa,
Aleijou o próprio irmão.

Cachaça será remédio,
É o que tanta gente ensina...

Mas álcool, para ajudar,
É cousa de Medicina.

Eis no Além o que se vê.
Seja a pinga como for,
Enfeitada ou caipira,
É laço de obsessor.

Nas velhas perturbações,
Das que vejo e que já vi,
Fuja sempre da cachaça,
Que cachaça é isso aí!

Mensagem do Espírito de Cornélio Pires

Fonte:

*Livro Diálogo dos Vivos – Vários Espíritos
Psicografia de Francisco Xavier e Herculano Pires*



PINGA FOGO



Chico Xavier durante o programa Pinga-Fogo

Caros Irmãos, no mês de dezembro de 2016 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o segundo livro Pinga Fogo, chamado de Plantão de Respostas – Pinga Fogo II

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comoção por causa do programa.

PLANTÃO DE RESPOSTAS - PINGA FOGO II

Emmanuel/Chico Xavier

EDUCAÇÃO MEDIÚNICA

Pergunta: O que acontece para uma pessoa que se recusa a desenvolver sua mediunidade, já que esta mediunidade pode ajudar muitas pessoas? Haverá algum castigo ou cobrança?

Resposta: *Energias que não doamos podem ser fator de desequilíbrio em nossas vidas. Nossa consciência, em geral, nos cobra uma atitude perante as tarefas que nos cabem. Praticando o Bem em qualquer parte, estaremos colocando nossa mediunidade a serviços de todos.*

André Luiz afirma: **“Todo bem que não se faz é um mal que se pratica”.**

“Nossa consciência, em geral, nos cobra uma atitude perante as tarefas que nos cabem.”

ESPÍRITO E PERSPÍRITO

Pergunta: O que é espírito e *períspirito* e qual a diferença entre eles?

Resposta: *Os Espíritos respondendo a Kardec sobre essa questão disseram que o espírito é (...) “o princípio inteligente do Universo” (...) Quando questionados sobre a definição de espírito, responderam (...) “são os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material”.*

Em virtude da sua natureza etérea, o espírito; propriamente dito, para poder atuar diretamente sobre a matéria mais grosseira, necessita de um intermediário, isto é, de um

elemento que o ligue à essa matéria. A partir daí, processa eletromagneticamente a constituição desse elemento, gerando o que os espíritos chamam de perísprito.

ESTUDO DA DOCTRINA

Pergunta: Por que quando estamos lendo um livro espírita nossos pensamentos se dispersam?

Resposta: *É preciso, antes de qualquer coisa, ter um método de leitura, e não ler nas horas de cansaço ou sono.*

Procure recomençar a leitura sempre que o fato ocorrer. Faça-o frase por frase, grifando suas dúvidas para posterior estudo.

EUTANÁSIA

Pergunta: Qual postura se deve ter perante a eutanásia? Estando o corpo físico sendo mantido por instrumentos, o espírito continua ligado a ele ou não?

Resposta: *Os profissionais e responsáveis por pacientes que consentem com a prática da eutanásia, imbuída de ideias materialistas, desconhecem a realidade maior quanto à imortalidade do espírito. A morte voluntária é entendida como o fim de todos os sofrimentos, mas trata-se de considerável engano. A fuga de uma situação difícil, como a enfermidade, não resolverá as causas profundas que a produziram, já que estas se encontram em nossa consciência.*

É necessário confiar, antes de tudo, na Providência Divina, já que tais situações consistem em valiosas lições em processos de depuração do espírito. Os momentos difíceis serão seguidos, mais tarde, por momentos felizes. Deve-se lembrar também que a ciência médica avança todos os dias e que males, antes incuráveis, hoje recebem tratamento adequado, além disso, em mais de uma ocasião já se verificaram casos de cura em pacientes desenganados pelos médicos.

Quanto à outra questão, respondemos que sim, os aparelhos conseguem fazer com que o espírito permaneça ligado a seu corpo por meio de laços do perísprito. Isso ocorre porque eles conseguem superar, até certo ponto, as descompensações e desarmonias no fluxo vital do organismo causado pela enfermidade.

“A fuga de uma situação difícil, como a enfermidade, não resolverá as causas profundas que a produziram, já que estas se encontram em nossa consciência.”



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*



ENSINAMENTOS DE JOANNA DE ÂNGELIS

MEDIUNIDADE

Ev. Cap. XXI - Item 4

*A árvore que produz maus frutos não é boa e a
árvore que produz bons frutos não é má.*

Lucas, 6:43

O discurso de Jesus nesse tópico atingia mais profundidade, rumando para o Infinito, com objetivo de consolidar os Seus ensinamentos e exarar condutas lúcidas em relação ao futuro.

As dificuldades vencidas a pouco e pouco, abriam espaço para novos desafios, e as perspectivas se apresentavam complexas senão desafiadoras.

Preocupado com a saúde integral dos Seus discípulos assim como daqueles que O seguiam, não podia deixar de abordar a transcendência do Espírito e o seu relacionamento psíquico com os homens terrestres.

Várias vezes, eles testemunharam o fenômeno atormentado da obsessão sob diversos aspectos, desde as convulsões de cunho epilético até as enfermidades físicas, as subjugações amesquinhantes e as alucinações mais frequentes. Também tomaram conhecimento da transfiguração diante de seres imortais e esplendentes no Monte Tabor, deslumbrados e comovidos.

“Várias vezes, eles testemunharam o fenômeno atormentado da obsessão sob diversos aspectos, desde as convulsões de cunho epilético até as enfermidades físicas, as subjugações amesquinhantes e as alucinações mais frequentes.”

Tornava-se, pois, indispensável desfazer a sombra coletiva, que pairava soberana sobre as pessoas sem orientação.

O povo estava tradicionalmente condicionado a aguardar que ocorressem espetáculos sobrenaturais em volta dos Profetas e de todos aqueles que se apresentavam em nome de Deus, como necessidade premente de manterem a débil claridade da fé quase sempre bruxuleante, que logo voltava a ser embrutecida pelas paixões decorrentes do egotismo perverso cultivado em exagero.

Porque pairasse um silêncio multissecular sobre o país a respeito do profetismo, quando antes era habitual, ao revelar-se o Messias, todos desejavam que o demonstrasse sem cessar, apesar dos inumeráveis sucessos que Ele produzia amiúde por onde passava.

A sede de novidades é sempre crescente nos indivíduos estúrdios e destituídos de percuciência para a identificação dos valores eternos e nobres da vida, permanecendo sem cessar à cata de distrações para fugirem da realidade de si mesmos e dos desafios que os surpreendem a todo momento, convidando-os ao crescimento interior.

Reconhecendo que seria breve o trânsito terrestre, e que o embuste e a mentira seguiriam no Seu enalço após a morte, foi peremptório, advertindo os amigos sobre a possibilidade do surgimento de falsos profetas, qual ainda ocorre nos dias atuais...

Como distingui-los? Quais os sinais de identificação que poderiam representar a sua autenticidade? E, de imediato, a imagem da árvore foi tomada como significativa e definidora da legitimidade de cada ser, irretorquível pelo seu conteúdo específico, graças ao qual, a árvore que produz maus frutos não é boa e a árvore que produz bons frutos não é má.

É óbvio que somente através dos atos, que revelam os valores morais de cada criatura, se pode avaliar se a mensagem de que alguém se faz portador é verdadeira.

Ninguém há que, dominado pela sombra, possa desvelar significados profundos, somente encontrados naquele que esteja identificado com a Fonte do Bem.

Mediante a conduta, portanto, os interesses e conveniências, se pode aquilatar sobre as qualidades morais do ser humano, porquanto são-lhe o documento digno de fê.

“Mediante a conduta, portanto, os interesses e conveniências, se pode aquilatar sobre as qualidades morais do ser humano, porquanto são-lhe o documento digno de fé.”

A ausência da sombra sempre favorece a presença do conhecimento e do discernimento, da ação oposta ao egoísmo, produzindo harmonia interna e não ambição, não competitividade vulgar e destruidora.

Autêntico em si mesmo, reflete o Psiquismo Superior da Vida e arrebanha outras criaturas, conduzindo-as na direção da plenitude, que já

antegoza.

Adindo esclarecimentos à lição neotestamentária, posteriormente o Apóstolo S. João, na sua 1ª Epístola, cap. IV, v. 1, informou com sabedoria repassada de ternura:

- Meus bem-amados, não creiais em qualquer Espírito; experimentai se os Espíritos são de Deus, porquanto muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.

Justo confessar que, já no seu tempo, surgiram os impostores, desejando orientar as massas e auferir recursos para a sua sombra, responsável pelos transtornos que causavam.

Reconhecidos pelo caráter doentio, assim mesmo prosseguiram enganando outros semelhantes, que se compraziam nos jogos da mentira e da disputa irresponsável, pelos prazeres do ego alucinado.

A imagem da árvore é novamente trazida para avaliação, respondendo sabiamente a respeito da qualidade de que se revestem as interferências espirituais, as profecias que se referem à vida transcendental.

Nesse texto de alta magnitude, a Psicologia Profunda cede lugar à análise da Psicologia Transpessoal, porque mais compatível com a mensagem, que haure na Psicologia Espírita a explicação clara e significativa, interpretando o fenômeno, na área da mediunidade, que serve de instrumento para a pesquisa sobre a sobrevivência do ser à morte física assim como a sua anterioridade ao berço, e, no intervalo entre uma e outra existência, a comunicação real.

Esse capítulo profundo da Psicologia Transpessoal ilumina-se com a constatação de que a faculdade que permite o intercâmbio entre os dois planos vibratórios - o terrestre e o espiritual - é da alma, que o corpo reveste de células para permitir a sua ocorrência. É semelhante à inteligência que, de origem extrafísica, no soma encontra os neurônios e outras moléculas especiais para a sua exteriorização.

Entre os hebreus, o profetismo era relevante para caracterizar os enviados de Deus aos homens e às mulheres. No entanto, não estava adstrito o seu significado exclusivamente à produção de feitos excepcionais ou sobre-humanos.

Jesus, o Homem, podia movimentar as energias e comandá-las, direcionando-as conforme a Sua vontade.

Dialogava com os Espíritos enfermos que a morte não libertara dos conflitos que os afligiram, nem das paixões asselvajadas, conseguindo atendê-los e auxiliá-los nas aflições em que se debatiam.

Adentrando-se psiquicamente no futuro, descerrou então parte da cortina que o velava, entreteceu considerações incomuns sobre o Seu ministério, morte e ressurreição, apresentando no futuro as consequências da insânia e da soberba humana, conforme o Seu sermão profético, que se tem cumprido desde o momento da destruição do Templo de Jerusalém, que fora previsto, até à Diáspora, e dali aos acontecimentos históricos, que se não apresentado na sucessão dos séculos.

“A Psicologia Profunda reconhece-Lhe o poder, em face da Sua integração na Consciência Cósmica, na qual adquiria sabedoria e renovava as energias em intercâmbio transcendente, inabitual para os seres humanos.”

A mediunidade, portanto, é de essência espiritual, exteriorizando-se sob a interferência e direcionamento dos Espíritos que, de acordo com a sua procedência, semeiam sombras e aturdimentos, enfermidades e desaires ou luz mirífica de esclarecimento, de caridade, de amor.

A Psicologia Profunda reconhece-Lhe o poder, em face da Sua integração na Consciência Cósmica, na qual adquiria sabedoria e renovava as energias em intercâmbio transcendente, inabitual para os seres humanos.

A sombra coletiva, no entanto, prossegue inquietando, e os indivíduos, açodados pelo ego não superado, esperam o Messias que os liberte dos vícios e da indolência sem o auto esforço, que lhes conceda felicidade sem a ocorrência de vexames, sem lutas, esquecendo-se que, mesmo que tal absurdo se fizesse normal, não poderia impedir-lhes a ocorrência da morte física, o enfrentamento com a autoconsciência e com a Realidade.

Para atendê-los, no turbilhão das aventuras do cotidiano, surgem e são celebrizados homens e mulheres prodigiosos, que se afirmam profetas e Cristos, capazes de solucionar os problemas gerais, menos os próprios, nos quais estorcegam em desespero insano.

A árvore, representando a anima da mediunidade, oferece o fruto, seu animus, em perfeita identidade. Uma e outro definem pela produção a qualidade que os constitui.

O profeta e as suas revelações, o animus e a anima da imagem elucidadora, compõem a unidade que, pela qualidade demonstrará se a sua é uma origem saudável, verdadeira ou enfermiça da sombra mentirosa e petulante.

Jesus assimilou as ideologias vigentes naqueles dias, mas não se deteve nelas, pelo contrário, ergueu-lhes o véu que as deixava sob trevas, referindo-se à necessidade da conquista desse sentido paranormal, que se encontra inato nos seres humanos, a fim de que possam superar os limites em que se debatem, ampliando-lhes as percepções psíquicas, morais e emocionais.

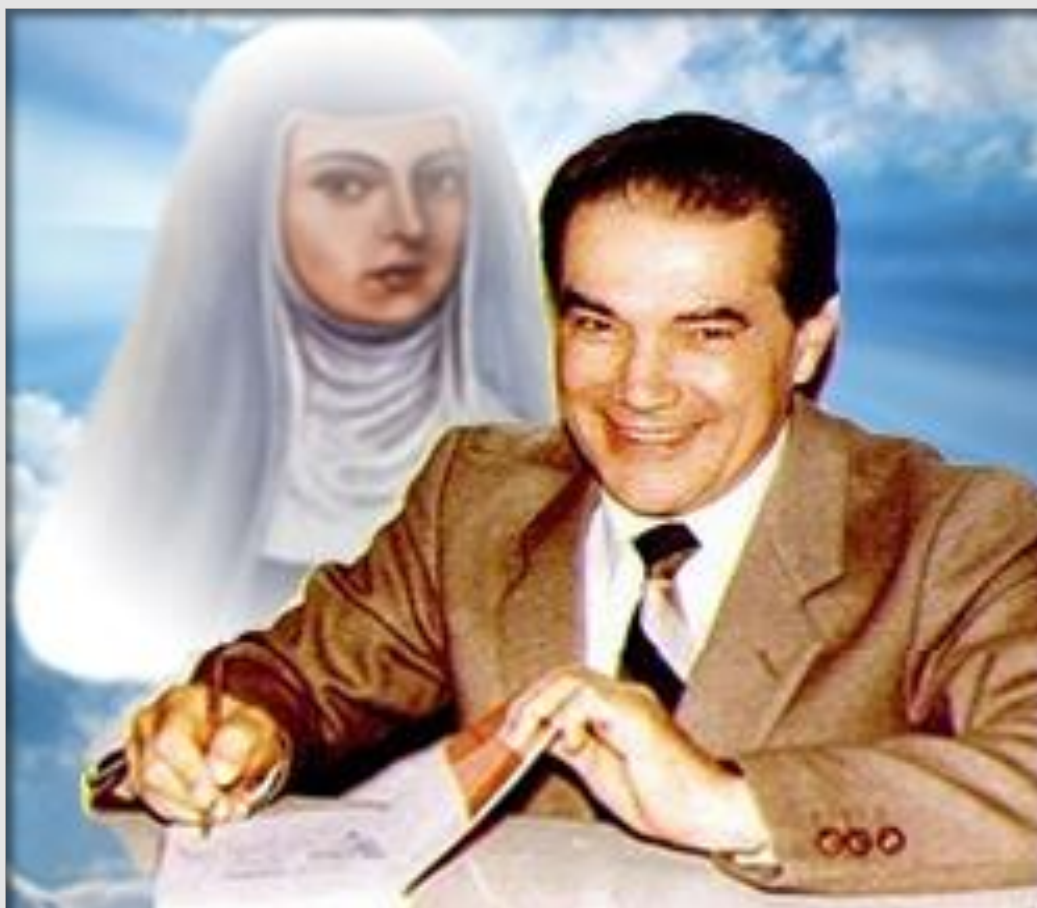
O ser real, à luz da Psicologia Espírita, é eterno, experienciando inumeráveis renascimentos físicos e evoluindo no rumo da Grande Luz, que o impregnará com a claridade da paz.

Por essa razão, a árvore que produz maus frutos não é boa e a árvore que produz bons frutos não é má, prosseguindo como lição psicológica de seleção de valores humanos, auxiliando a que sejam identificados e reconhecidos os verdadeiros profetas - os médiuns das verdades espirituais - e que, através dos seus atos sem sombra, mereçam respeito e consideração ou simplesmente compaixão e socorro.

Fonte:

FRANCO, Divaldo Pereira

Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda. 5. ed. Pelo Espírito Joanna de Anaelis Insicoarafado por LEAL. 2014.





FESTA DE SÃO JOÃO

Local: Centro Espírita São Francisco de Assis
Endereço: – Rua Pinheiro Guimarães 64- Botafogo.
Data: 08 de Julho de 2017
Horário: 15h

1º ENCONTRO MACRORREGIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Objetivo: Formação continuada dos tarefeiros espíritas vinculados às diversas atividades relacionadas com a Área de Educação Espírita e seus serviços.
Tema central: Atendimento Espiritual no Centro Espírita: o que é e como implantar. Acolher, consolar, esclarecer, orientar.

Dia e Horário: 09 de julho de 2017, de 9 as 12 hrs

Em 4 Polos Simultâneos:

Endereço Capital: CEERJ - Rua dos Inválidos, 182, Centro (Rio de Janeiro - RJ)

Endereço Baixada Fluminense - Centro Espírita Luz e Verdade - Avenida Getúlio de Moura, n.º 483, Centro (São João de Meriti - RJ)

Endereço Baixada Litorânea - Grupo Espírita Fonte de Luz - Rua Henrique Dias, n.º 15, Guarani (Cabo Frio - RJ)

Endereço Serrana - Centro Espírita Paiva Junior - Rua Expedicionário Miguel Marotti Cabral, s/nº - Centro (Cordeiro - RJ)

Mais informações: (21) 2224 - 1244 ou (21) 2224 - 1553

Inscrições no site abaixo

Site oficial:

<http://www.ceerj.org.br/portal/slide1/148-macrorregional2017>

Área de Educação Espírita
ENCONTRO MACRORREGIONAL de Formação Continuada

Tema central:
Atendimento Espiritual no Centro Espírita: o que é e como implantar.
Acolher, consolar, esclarecer, orientar.

09 de julho/17
Domingo: 9 às 12 horas

4 polos simultâneos

✓ Capital:
Comitê Espírita do Estado do Rio de Janeiro
Rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro / RJ

✓ Baixada Fluminense:
Centro Espírita Luz e Verdade
Avenida Getúlio de Moura, n.º 483, Centro, São João de Meriti / RJ

✓ Baixada Litorânea:
Grupo Espírita Fonte de Luz
Rua Henrique Dias, n.º 15, Guarani, Cabo Frio / RJ

✓ Serrana:
Centro Espírita Paiva Júnior
Rua Expedicionário Miguel Marotti Cabral, s/nº - Centro, Cordeiro / RJ

Inscreva-se pelo site
www.ceerj.org.br

Informações: educacao@ceerj.org.br; +2241244 - 2224-1553



**09 de Julho
Domingo**

11h – Palestra: Christiane Drux



Tema:

A Doutrina Espírita e a Aurora de Novos Tempos

Participação: Coral COMEERJ



13h - Almoço Beneficente

Convites: R\$ 20,00 (incluindo refrigerante) e deliciosas sobremesas – R\$ 3,00

Cardápio: Feijoada light ou kibe de forno com ricota

Aceitamos doações diretamente na conta corrente:

CNPJ: 33.657.222/0001-30 Banco do Brasil: agência 1251-3 C/C 113908-8

Banco SANTANDER: Agência: 3271 Conta: 13.0005590 / Caixa: agência 2247 C/C 003-770116-4

Rua Santa Alexandrina, 667, Rio Comprido, Rio de Janeiro – RJ
Informações: (21) 3293-2400 / 2273-3366 www.aeob.org.br / <http://www.pedrodealcantara.org>
Facebook: Hospital Pedro de Alcântara / AEOb

ALMOÇO BENEFICENTE COM PALESTRA

Local: Centro Espírita Obreiros do Bem

Dia: 09 de julho de 2017

Hora da palestra: 11h

Hora do almoço: 13h

**Endereço: Rua Santa Alexandrina, 667 –
Rio Comprido**

Informações: (21) 3293-2400 / 2273-3366

SEMINÁRIO ESPÍRITA

Mediunidade e manipulação energética

Paulo César Frutuoso (Lar de Frei Luiz, RJ)

Tema: *A Face Oculta da Medicina*



Antonio Carlos Ghirlizoni (Volta Redonda)

Tema: *Espiritismo e manipulação energética*

Dia 15 de Julho de 2017; Horário: 14 horas

Local: Sala Hilton Salles, 2º andar do Prédio Principal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, campus Seropédica.

Estaremos recolhendo alimentos não perecíveis e produtos de higiene pessoal a serem encaminhados para Instituições beneficentes.

Vagas limitadas.
Inscrições devem ser antecipadas: thiaqotd@hotmail.com Whatsapp 21 976084091

*Amai-vos e Instruí-vos!
Espírito de Verdade*

SEMINÁRIO “MEDIUNIDADE E MANIPULAÇÃO ENERGÉTICA”,

Local: Sala Hilton Salles da UFRRJ

Data: 15 de julho

Horário: 14 hs

Informações: www.ceerj.org.br

**Palestrantes: Paulo César Frutuoso e
Antonio Carlos Ghirlizoni**

21º ENCONTRO ESPÍRITA DE EVANGELIZADORES, PAIS E RESPONSÁVEIS

Tema: “Paciência não se perde”

Local: Centro Espírita León Denis

Data: 9 de julho de 2017

Horário: 8:30 h às 13h

Informações: (21) 2452-7700

Inscrições pelo site:

www.edicoesleondenis.com.br

Centro Espírita León Denis

21º ENCONTRO ESPÍRITA DE EVANGELIZADORES, PAIS E RESPONSÁVEIS

TEMA: **“PACIÊNCIA NÃO SE PERDE”**

Por que ainda sou impaciente?
Como construir a paciência?

CENTROS DE INTERESSE

PAIS E RESPONSÁVEIS
EDUCAR: Uma tarefa de Paciência e Amor.

EVANGELIZADORES
SEMEAR: Uma tarefa de Paciência e Amor.

9 de julho de 2017
Das 8h30min às 13h

Teremos evangelização para crianças e jovens até 18 anos.
Sua presença é muito importante!

NOTÍCIAS ESPÍRITAS

Anúncios da Nova Era

Criança de dois anos leciona igualdade e inclusão



A foto de uma garota feliz com sua nova boneca viralizou nas redes sociais. Isso porque a mensagem por trás do post traz ensinamentos sobre igualdade e inclusão.

A imagem foi compartilhada no Facebook de Brandi Benner, mãe de Sophia. Ambas são da Carolina do Sul, nos Estados Unidos.

Tudo começou quando os pais decidiram presentear a garota após seu bem-sucedido desfralde. Segundo a mãe de Sophia contou ao site do canal norte-americano CNN, a criança passou cerca de vinte minutos escolhendo seu brinquedo na loja.

Ao chegar ao caixa, a operadora perguntou-lhe se ela estava indo para uma festa de aniversário. Ante o olhar de incompreensão da garota em direção à mulher, ela apontou para a boneca e

perguntou se a havia escolhido para alguma amiga.

A mãe se aproximou e explicou que o presente era para ela mesma. A atendente, perplexa, questionou Sophia se ela tinha certeza de sua escolha. A pequena prontamente encontrou voz e disse: *Sim, por favor.*

Mas ela não se parece com você. Na loja temos muitas outras bonecas que se parecem mais com você, insistiu a funcionária.

A mãe disse ter ficado zangada, mas antes que pudesse dizer algo, Sophia foi categórica: *Sim, ela se parece comigo. Ela é médica, assim como eu. Eu sou uma garota bonita e ela também é. Você está vendo o lindo cabelo dela? E o seu estetoscópio?*

Finalmente, a mulher desistiu e disse: *Ah, que legal.*

A publicação de Brandi se transformou em um canal de reflexão sobre os próprios atos em relação à igualdade racial e os padrões da sociedade.

Esta experiência só confirmou minha crença de que nós não nascemos com a ideia de que cor importa, disse.

Grande lição ministrou a garotinha de apenas dois anos. Somos seres humanos, simplesmente isso. Todos nós.

Quando nos revestiremos de humanidade, deixando de criar separações pela simples cor da pele?

É tempo de olharmos uns para os outros com olhos de ver, com olhos de respeito e consideração.

Bem poderíamos pensar que Deus nos permite as diversas cores da pele simplesmente para que elas deem um tom especial para a vida, tornando-a mais bela

www.sonoticiaboa.com.br



Lições para a vida

Casa do Zezinho



Dagmar Rivieri se interessou pela educação e pela favela ainda criança. Aos quatorze anos, realizou seu primeiro trabalho voluntário. Durante a ditadura militar, dedicou-se a atender filhos de exilados políticos. A *Casa do Zezinho* nasceu quando ela e o marido, o artista plástico Saulo Garroux, abrigaram meninos ameaçados de morte por grupos de extermínio.

Carinhosamente chamada *Tia Dag*, deu origem à Casa do Zezinho nos anos 70, em sua experiência voltada para crianças com traumas circunstanciais. Recebia filhos de refugiados políticos de zonas de conflito e de ditaduras na América Latina em bairros da zona sul da cidade de São Paulo. Expunha essas crianças àquelas que viviam um trauma permanente: o

da miséria resultante de exclusão social e que viviam em lugares até então pouco falados, como a Favela do Fede, no Morro da Lua, zona Sul de São Paulo.

O imóvel de paredes coloridas, com três mil e duzentos metros quadrados, abriga dois mil moradores dos bairros Santo Antônio, Capão Redondo e Jardim Ângela, uma das regiões mais violentas do país, para receberem aulas de informática, línguas, música e esportes. Para concorrer a uma vaga, é necessário entrar numa lista de espera que, atualmente, tem mil nomes.

O projeto funciona como um complemento escolar e, para tornar-se um *Zezinho* é necessário estar matriculado e ter frequência regular na escola. Além do apoio educacional, os jovens recebem alimentação e participam de múltiplas atividades relacionadas à arte, cultura, esportes e oficinas de capacitação profissional.

Tia Dag é educadora, mas seu projeto não se restringe à educação. No quarteirão vizinho à *Casa do Zezinho* funciona o *Se Cuida, Zezinho*, clínica de medicina integrativa que oferece consultas à população local.

Tem ainda o *Maria Zezinho*, que propõe a troca de conhecimentos entre netos e avós da comunidade. Os garotos ensinam informática às mulheres mais velhas e elas os instruem sobre ofícios como costura e culinária.

O *Mãe Zezinho* funciona onde antes havia um ponto de drogas. Ali, as adolescentes que cuidam de crianças enquanto os adultos trabalham, recebem instruções sobre saúde, educação, higiene e desenvolvimento infantil.

<https://www.casadozezinho.org.br/>

Um grande exemplo de que é possível mudar o mundo, alterar o cenário, transformar o caos em jardim. Quantas criaturas tiveram a história de suas vidas alterada. Quantas crianças e jovens se tornaram cidadãos que honram a sociedade em que se movimentam!

O Brasil melhor se constrói assim.

www.mundoespirita.com.br





EVANGELIZAÇÃO

PELESPÍRITO

Laurinha chega do centro espírita muito empolgada com o que aprendeu lá. A professora mostrou que, além do nosso corpo físico, temos também o corpo espiritual, e pediu que fizessem uma pesquisa para a semana seguinte. Laurinha já voltou pensando no que poderia fazer.

– Mãe, hoje nós aprendemos lá no centro que temos vários corpos, sabia?

– E como é isso, filha?

– É como se a gente fosse uma coisa com várias camadas, ué!

– Ah, entendi. Mas, Laurinha, não é bem assim. Laurinha foi para o quarto e começou a pensar em como poderia mostrar isso para os colegas na próxima aula. Escreveu em um papel e colou em uma camiseta. E foi mostrar a sua mãe.

– Mãe, já sei como vou fazer o trabalho!

– Como? – indagou ela.

Laurinha estava com a camiseta com a palavra colada na frente.

É assim:

– Pessoal, nosso corpo tem carne, pele, pelespírito e espírito. Eu estou com essa camiseta porque vocês estão vendo, além do meu corpo, essa minha pelespírito, que é mais fina e é a roupa do meu espírito.

– Laurinha dá uma pausa e continua – Agora podem bater palmas.... Eeeeeee – e ela mesma bate palmas.

– Entendeu, mãe?

– Entendi e achei muito interessante, mas você falou pelespírito em vez de perispírito, que é o correto.

– Ah, mãe, vamos combinar que quem errou foi quem inventou essa palavra, né? É muuuuuuito mais fácil pensar que é a pele. Pele + espírito é igual a pelespírito.

– É, Laurinha, mas quando estamos encarnados os dois estão ligados: corpo espiritual e corpo físico. O perispírito, portanto, não é uma camada do corpo físico. E peri quer dizer em volta, ao redor. Peri + espírito = ao redor do espírito.

– Tá bom, mãe, entendi. Posso então agora brincar com a Aninha de correr peri o jardim???

Fonte:

BENTES, Tatiana

Tem espíritos embaixo cama?



ARTIGO

UM ESPÍRITO PODE NOS EMPURRAR OU ATÉ NOS BATER?

Era noite de Réveillon e toda a família havia se reunido no quintal da casa para ver os fogos de artifício. Entre comes e muitos bebes alguns já tinham ultrapassado o limite da razão, mostrando-se mais alegres e tontos em relação a outros.

Naquela época, Pedrinho nem contava oito anos de vida. De pé, à porta da casa que dava acesso ao quintal, contemplava a alegria dos tios e primos com medo dos fogos barulhentos que começavam a tomar o céu. Bem atrás de onde estava, havia um pequeno banheiro e um corredor de acesso à cozinha, onde sua mãe lavava algumas louças acumuladas do jantar. Naquele pequeno espaço sentia-se seguro.

O pai de Pedrinho era um dos que tinham bebido além da conta. Nunca tinha soltado um foguete, mas resolveu insistir com o cunhado que lhe cedesse um dos fogos que ele estava soltando. Lúcio hesitou, porém não teve jeito. Trocando as pernas, Reinaldo pegou o rojão, acendeu o pavio, estendeu a mão para cima e fechou os olhos.

O facho de fogo explodiu, ascendeu um dois metros e, ao invés de subir, desceu em linha reta em direção à porta da cozinha onde estava Pedrinho. O menino congelou de pavor vendo uma bola de fogo vindo direto ao encontro de sua barriga.

Foram segundos de desespero de todos.

Prestes a ocorrer o trágico impacto, Pedrinho sentiu duas mãos a lhe empurrarem de súbito para o lado. A chama explodiu dentro do banheiro com tamanha violência que tudo dentro dele foi queimado. Equilibrando-se do empurrão, o garoto parou em frente à mãe gélido, suando frio e ofegante.

Ninguém mais quis ver fogos de artifício naquela noite.

“Prestes a ocorrer o trágico impacto, Pedrinho sentiu duas mãos a lhe empurrarem de súbito para o lado. A chama explodiu dentro do banheiro com tamanha violência que tudo dentro dele foi queimado.”



Sim, um espírito pode nos empurrar e até mesmo nos bater. Na Revista Espírita de janeiro de 1860, Kardec publica a evocação de um espírito na qual lhe é perguntado se é possível que o mesmo desfira um soco sensível ao encarnado e o mesmo responde de forma afirmativa. Na Revista Espírita do mês seguinte, descreve-se um ocorrido no qual um proprietário de uma casa considerada como assombrada à época recebe uma forte bofetada de uma mão invisível ao adentrar em um dos seus aposentos, mesmo sozinho no local. Além destes, diversos outros relatos publicados em outras edições da Revista Espírita descrevem interações físicas sensíveis aos encarnados causadas por espíritos interessados e capazes de realizá-las (1).

No capítulo “Da teoria das manifestações físicas”, em O Livro dos Médiuns, Kardec nos esclarece que a interação entre o espírito e a matéria ocorre por meio de forças fluídicas de natureza desconhecida ainda por nós. Quando o espírito está encarnado, a sua vontade de atuar sobre o meio físico é transmitida do espírito ao corpo por meio do perispírito. Quando desencarnado, a atuação sobre a matéria ocorre por meio da vontade do espírito que leva a uma interação fluídica com o objeto a ser manipulado (2).

Destaca-se, contudo, que quaisquer interações somente acontecem se houver a intenção do espírito e ainda que lhe seja permitido fazê-lo. Do contrário, tais ações não ocorrem (1-2).

Na história de Pedrinho fica clara a presença de espíritos protetores atuando em benefício de sua integridade física. Sejam eles nossos anjos da guarda ou espíritos com os quais nos afinamos pela sintonia de nossas atitudes, sua ação só ocorre com a permissão da Divina Providência.

Que busquemos sempre trabalhar no amor e na caridade para que sejamos dignos de ter à nossa volta espíritos sublimes que sintonizem com as nossas ações. Nossas próprias emanções mentais e estas presenças de luz manterão distantes espíritos levianos que desejem nos impressionar fisicamente de maneira afrontosa.

Fonte:

Márcio Martins da Silva Costa
www.agendaespirita.com.br

Referências:

- (1) KARDEC, A. Revista Espírita. **Jornal de Estudos Psicológicos**, 1860;
- (2) KARDEC, A. **O Livro dos Médiuns**. Cap. IV. 81ª ed. Brasília (DF): Federação Espírita Brasileira, 2013.



ARTIGO

O TERRÍVEL OBSESSOR

Fares, próspero comerciante, aguardava com ansiedade o término dos trabalhos mediúnicos em sala íntima, junto ao salão de reuniões públicas, no Centro Espírita. Desejava orientação para um problema que o afligia. Algo aparentemente simples, até ridículo para quem o apreciasse, mas terrível para ele que o enfrentava: uma dificuldade no fechamento diário de sua próspera loja.

Dificuldade não era o termo exato. Diria melhor, batalha. Uma batalha contra o impulso de repetir intermináveis cuidados e verificações, relacionados com as instalações elétricas, o cofre, as janelas e a porta de entrada.

Esta última era o tormento maior. Parecia dotada de magnetismo. Por maior fosse seu empenho em afastar-se, era inexoravelmente atraído, levado a testar repetidamente se estava trancada. Pressionava para cima, como se fosse erguê-la, experimentando a resistência da fechadura central. Observava o cadeado embaixo, manualmente, porque não confiava no testemunho de seus olhos.

“Dificuldade não era o termo exato. Diria melhor, batalha. Uma batalha contra o impulso de repetir intermináveis cuidados e verificações, relacionados com as instalações elétricas, o cofre, as janelas e a porta de entrada.”

Ensaaiando resolução, virava as costas e dava alguns passos em retirada. Frustrava-se logo, porquanto a dúvida se instalava de imediato, trazendo-o a novas verificações. Repetia aquele bailado irracional múltiplas vezes, disfarçando para que ninguém percebesse seu comportamento desatinado.

Quando finalmente convencido de que tudo estava bem, já no estacionamento em travessa próxima, ressurgia a infame dúvida: “Será que tranquei o cofre?”

Então se danava, forçado a rever a verificação, confrontando pela enésima vez a malfadada porta, a esquentar os miolos.

Confiava na ajuda espiritual. O médium encarregado do receituário era conhecido por suas virtudes como instrumento dos Espíritos em favor de pessoas atribuladas.

Encerrada a reunião, ouviu chamarem por seu nome. Levantou-se e foi ao encontro do atendente, que lhe entregou a esperada orientação. Em letra firme e alongada estava registrado:

Diagnóstico: Auto obsessão.

Tratamento: Passe e oração. Ler Mateus, 6:19-21.

“Quando nos envolvemos demasiadamente com o imediatismo terrestre, nossa mente passa a funcionar em circuito fechado, gerando dúvidas e angústias que crescem rapidamente em nosso íntimo, como massa levedada.”

Fares estava perplexo. Já ouvira alguém se referir à auto obsessão como um processo em que o indivíduo alimenta ideias infelizes que o perturbam, colhendo sofrimentos voluntários, desnecessários e inúteis, algo como morder a própria língua ou bater a cabeça na parede.

Chegando ao lar, buscou um exemplar de *O Novo Testamento*. No trecho recomendado, leu:

Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a Terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde

ladrões escavam e roubam. Mas, ajuntai para vós outros tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem corroem e onde ladrões não escavam nem roubam. Porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

Impressionado, Fares considerou que talvez fosse melhor empenhar o coração em favor de riquezas mais consistentes, conforme a recomendação de Jesus.



Quando nos envolvemos demasiadamente com o imediatismo terrestre, nossa mente passa a funcionar em circuito fechado, gerando dúvidas e angústias que crescem rapidamente em nosso íntimo, como massa levedada.

Em tal situação, antes de cogitarmos da existência de supostos obsessores, melhor faríamos combatendo a auto obsessão, no esforço por arejar nossa vida interior com ideias nobres e ideais santificantes, cuidando das “coisas do Céu”, para que as “coisas da Terra” não nos sufoquem.

Fonte: _____
Richard Simonetti
www.agendaespirita.com.br

PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

Notas:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – ALLAN KARDEC

Estudo sequencial da obra codificada por Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Horário: Todas as 4as das 20:00 às 21:30 horas.

Local: CEAK – sala 1005.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: MECANISMOS DA MEDIUNIDADE – ANDRÉ LUIZ

"Tomando por referência as ciências físicas do mundo material, André Luiz realiza educativo estudo dos intrincados mecanismos da mediunidade. Oferece aos médiuns e estudiosos do tema os recursos para a compreensão de complexas questões da Física e da Fisiologia que inteligentemente vão sendo relacionadas com os inúmeros aspectos da mediunidade. Ressalta a importância da mediunidade com Jesus, esclarecendo que, além dos conhecimentos necessários, surgem os impositivos da disciplina e da responsabilidade como fatores de aprimoramento das criaturas que se devotam ao intercâmbio com o mundo maior, dentro dos princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita."

Horário: Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

Local: CEAK – sala 1006.

GRUPO DE ESTUDO – OBRA: DEUS NA NATUREZA – CAMILLE FLAMMARION

Esta é uma das mais significativas obras clássicas do Espiritismo e, sem dúvida, a obra-prima de Camille Flammarion. O autor apoia-se em princípios da natureza para demonstrar a existência de Deus. Entre os assuntos magnos, tratados com alta visão, contam-se: ateísmo, força e matéria, ideia inata e Deus, instinto e inteligência, leis do Universo e origem dos seres. São estudos que transmitem conhecimentos basilares aos espíritas.

Revelando profundo conhecimento científico, Flammarion utiliza, na presente obra, os próprios argumentos científicos dos materialistas (sobre Biologia, Fisiologia, Antropologia, Botânica, etc.), para demonstrar a existência do Ser Soberano, criador e sustentador do Universo. Por esse motivo, a obra poderia, perfeitamente, ser também denominada "Deus na Ciência".

Horário: Todas as 2as das 18:15 às 19:45horas.

Local: CEAK – sala 905.

Nota:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de 2^a a 6^a, das 18:00 às 20:00 horas;
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier – Coleção** Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site** <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ Revista Espírita – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e obtenha o seu cartão para retirar por empréstimo a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos.

Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (2545-9191) ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (atendimento_fraternal@ceallankardec.org.br), estaremos aguardando seu contato.

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas às 6ª, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraternal com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às 4ª, das 13:00 às 16:00 horas.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.
Maiores informações, pelo telefone (2549-9191) ou mesmo pelo e-mail
(ceak@ceallankardec.org.br).

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (2256-0628), de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas.

LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo,
- ❖ Mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

- ❖ **Asilo Lar de Francisco**
Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.
- ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**
A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.
- ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**
O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAk. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

PRECE



Deus, meu Pai!

Quero ver a vida com otimismo, preencher-me de esperanças, estar atento para o que é belo e positivo, frear as tristezas e negatividades, ser inteligente o mais que possa.

Como fruto dessa intenção, certamente me resultará a compreensão de mim mesmo, dos outros e do porquê do meu existir. Mercê de Tuas bênçãos, Pai, todos aqui estamos para amar, progredir e ser feliz.

As vicissitudes que agora enfrento, vejo-as com razão de ser, ligadas que estão aos meus hábitos antigos. Mas, quero reiniciar, colocar no meu peito uma chama de amor que não se apague, que ilumine o meu íntimo e o dos outros. Com o entendimento de mim mesmo e uma visão positiva de mundo, mais fácil me será caminhar para a felicidade.

Agradeço-Te, Pai, a compreensão e as esperanças que agora adquiro.

Obrigado, Deus, muito obrigado!

Assim seja!

Lourival Lopes

